

## AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO COMPONENTE CONTROLE VETORIAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE (PCD) EM PORTO SEGURO-BA

MARCIA ALVES QUARESMA (MARCIA ALVES QUARESMA) (/proceedings/100058/authors/344074)<sup>1</sup> ; Andre Reynaldo Santos Périssé (Andre Reynaldo Santos Périssé) (/proceedings/100058/authors/344075)<sup>1</sup> ; Alexandre San Pedro Siqueira (Alexandre San Pedro Siqueira) (/proceedings/100058/authors/344076)<sup>1</sup>

ers/avaliacao-da-implantacao-do-componente-controle-vetorial-do-programa-de-controle-da-dengue--pcd--em-porto-seguro-ba)

### Apresentação/Introdução

No Brasil, a situação do controle do *Aedes aegypti* é considerada como uma emergência em saúde pública devido ao aumento no número de casos de dengue nos últimos anos e atualmente frente aos novos desafios impostos pela circulação dos vírus da febre de chikungunya e zika vírus. O controle do *Aedes aegypti* é uma ferramenta essencial para a prevenção de enfermidades transmitidas por esse vetor.

### Objetivos

Avaliar o grau de implantação do componente controle vetorial do Programa de Controle da Dengue (PCD), considerando as características do contexto externo no município de Porto Seguro-BA.

### Metodologia

Estudo transversal, pesquisa normativa e formativa, com abordagem quantitativa e qualitativa. Foram selecionadas duas localidades da zona urbana com maior e menor incidência por dengue no ano de 2015 e por apresentarem outros elementos importantes para o estudo. Foi construído o modelo lógico (ML) do programa; Foram desenvolvidas as matrizes de informação, de relevância, de análise e julgamento, que objetivaram o estabelecimento dos parâmetros para a avaliação. As características do contexto externo foram obtidas por meio de entrevista individual com informantes-chave com roteiro semi-estruturado e observação de campo, utilizou-se a análise de conteúdo para compreensão das informações.

### Resultados

A partir da construção de um modelo lógico (ML) foi descrito a intervenção. O grau de implantação do componente controle vetorial do PCD foi classificado em 88% de implantação. O PCD está implantado de forma homogênea no município, com as duas localidades, seguindo a mesma metodologia de trabalho de campo. Referente as características do contexto externo, os resultados mostraram homogeneidade entre as duas localidades relacionada ao acesso a serviços de saneamento básico, e heterogeneidade relacionada aos aspectos sócio-demográfico, econômicos e culturais, com destaque para o turismo e a violência, devido ao tráfico de drogas.

### Conclusões/Considerações

Utilizar modelo de controle vetorial centrado na eliminação dos criadouros, priorizando as ações de manejo ambiental; Planejar as ações de acordo com as características de cada localidade; Integrar as ações com as equipes da Estratégia Saúde da Família; Articular ações intersetoriais e fortalecer os mecanismos de participação social. O uso de larvicida/inseticida é uma estratégia que não deve ser mantida para o controle vetorial.

### **Tipo de Apresentação**

Oral

### **Instituições**

<sup>1</sup> ENSP - FIOCRUZ RJ

**Eixo Temático**

Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde

**Como citar este trabalho?**